

MAPEAMENTO DE PRODUÇÕES CIENTÍFICAS BRASILEIRAS EM CURSOS *STRICTO SENSU* RELACIONADAS À ETNOFARMACOLOGIA

Volume 1

Organizadores

Paulo Ricardo Batista

Sara Tavares de Sousa Machado

Heitor Tavares de Sousa Machado

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



MAPEAMENTO DE PRODUÇÕES CIENTÍFICAS BRASILEIRAS EM CURSOS *STRICTO SENSU* RELACIONADAS À ETNOFARMACOLOGIA

Volume 1

Organizadores

Paulo Ricardo Batista

Sara Tavares de Sousa Machado

Heitor Tavares de Sousa Machado

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



Editora Omnis Scientia

MAPEAMENTO DE PRODUÇÕES CIENTÍFICAS BRASILEIRAS EM CURSOS *STRICTO SENSU* RELACIONADAS À ETNOFARMACOLOGIA

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE

2021

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadores

Paulo Ricardo Batista

Sara Tavares de Sousa Machado

Heitor Tavares de Sousa Machado

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores De Área – Ciências Da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistentes Editoriais

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Leandro José Dionísio

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

M297 Mapeamento de produções científicas brasileiras em cursos stricto sensu relacionadas à etnofarmacologia [livro eletrônico] / Organizadores Paulo Ricardo Batista, Sara Tavares de Sousa Machado, Heitor Tavares de Sousa Machado. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021. 161 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-40-7

DOI 10.47094/978-65-88958-40-7

1. Etnofarmacologia. 2. Plantas medicinais. I. Batista, Paulo Ricardo. II. Machado, Sara Tavares de Sousa. III. Machado, Heitor Tavares de Sousa.

CDD 615

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



APRESENTAÇÃO

Esta obra foi idealizada considerando as contribuições multidisciplinares da Etnofarmacologia no que concerne o vínculo entre os saberes empíricos da tríade humanidade-natureza-terapêutica e os saberes metódicos e reprodutíveis científicos.

Destarte, está organizado em cinco capítulos de estudos revisionais integrativos pertinentes a compilados de artigos, teses e dissertações de cursos de pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado) pertencentes a Instituições de Ensino Superior das cinco regiões brasileiras (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste) e rebuscadas em plataformas *on-line*.

Anseia-se que este livro seja um material de apoio relevante para o fomento de pesquisas científicas, uma vez que fornece uma ampla parcela do estado da arte atualizado e analisado criticamente das pesquisas *stricto sensu* relacionadas à abordagens etnofarmacológicas, que por vezes, não são publicadas em periódicos científicos circulantes.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....10

ETNOFARMACOLOGIA EM TESES E DISSERTAÇÕES DE INSTITUIÇÕES DO NORTE DO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA

Paulo Ricardo Batista

Sara Tavares de Sousa Machado

Cícera Ruth de Souza Machado

Heitor Tavares de Sousa Machado

Cícero Damon Carvalho de Alencar

Maria Apoliana Costa dos Santos

Enaide Soares Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-40-7/10-36

CAPÍTULO 2.....37

ETNOFARMACOLOGIA EM TESES E DISSERTAÇÕES DE INSTITUIÇÕES DO NORDESTE DO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA

Sara Tavares de Sousa Machado

Paulo Ricardo Batista

Heitor Tavares de Sousa Machado

Diógenes de Queiroz Dias

Joice Barbosa do Nascimento

Jéssica Pereira de Sousa

Larissa da Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-40-7/37-79

CAPÍTULO 3.....80

ETNOFARMACOLOGIA EM TESES E DISSERTAÇÕES DE INSTITUIÇÕES DO CENTRO-OESTE DO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA

Paulo Ricardo Batista

Sara Tavares de Sousa Machado

Cícera Ruth de Souza Machado

Heitor Tavares de Sousa Machado

Cícero Damon Carvalho de Alencar

Maria Apoliana Costa dos Santos

Enaide Soares Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-40-7/80-95

CAPÍTULO 4.....96

ETNOFARMACOLOGIA EM TESES E DISSERTAÇÕES DE INSTITUIÇÕES DO SUL DO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA

Sara Tavares de Sousa Machado

Paulo Ricardo Batista

Heitor Tavares de Sousa Machado

Eugenio Barroso de Moura

Alex de Souza Borges

Gyllyandeson de Araújo Delmondes

Marta Regina Kerntopf

Cícera Norma Fernandes Lima

Josefa Pereira Bastos

Maria Clara Nogueira Torres

Francisca Palloma Matias Vila Nova

DOI: 10.47094/978-65-88958-40-7/96-112

CAPÍTULO 5.....113

ETNOFARMACOLOGIA EM DISSERTAÇÕES DE INSTITUIÇÕES DO SUDESTE DO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA

Paulo Ricardo Batista

Sara Tavares de Sousa Machado

Heitor Tavares de Sousa Machado

Eugenio Barroso de Moura

Alex de Souza Borges

Gyllyandeson de Araújo Delmondes

Marta Regina Kerntopf

Cícera Norma Fernandes Lima

Josefa Pereira Bastos

Maria Clara Nogueira Torres

Francisca Palloma Matias Vila Nova

Gabriel Venancio Cruz

DOI: 10.47094/978-65-88958-40-7/113-159

CAPÍTULO 4

ETNOFARMACOLOGIA EM TESES E DISSERTAÇÕES DE INSTITUIÇÕES DO SUL DO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA

Sara Tavares de Sousa Machado¹

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/0133144032529157>

Paulo Ricardo Batista²

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/3536014746979224>

Heitor Tavares de Sousa Machado³

Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/0238947363166404>

Eugenio Barroso de Moura⁴

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/0564829948641327>

Alex de Souza Borges⁵

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/1812623592556034>

Gyllyandeson de Araújo Delmondes⁶

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/4563703156580601>

Marta Regina Kerntopf⁷

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/9077694744752087>

Cícera Norma Fernandes Lima⁸

Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Recife, Pernambuco

<http://lattes.cnpq.br/9702664614775729>

Josefa Pereira Bastos⁹

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/2856675733044796>

Maria Clara Nogueira Torres¹⁰

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/7519212156744536>

Francisca Palloma Matias Vila Nova^{II}

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/4344598276069931>

RESUMO: O uso de produtos minerais, vegetais e animais foi por muito tempo a principal fonte de substâncias de uso medicinal. A Etnofarmacologia, busca a união do conhecimento tradicional ao saber científico, essa ciência tornou-se um importante instrumento de seleção de produtos naturais para experimentos farmacológicos. Dessa forma, esse estudo objetivou construir uma síntese do conhecimento a partir de teses e dissertações vinculadas ao campo da Etnofarmacologia, sendo aquelas produzidas em Instituições de Ensino Superior da região Sul do Brasil. Este relato científico corresponde a uma revisão integrativa da literatura comportando natureza quali-quantitativa e caráter descritivo-exploratório. A busca de dados consistiu no uso da palavra-chave “Etnofarmacologia” nos seguintes bancos de dados: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações; Catálogo de Teses & Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; Portal Domínio Público. O retorno primário dos bancos de dados pesquisados concedeu 419 estudos, deste total foram descartadas as produções repetidas, restando 344 obras. Seguida à fase de seleção com base nos critérios de inclusão e exclusão, delimitou-se 45 pesquisas para compor a revisão. O arcabouço sintético das informações obtidas constata-se com datas de defesa variando entre 2001 e 2019. Uma diversidade de 10 categorias temáticas foi estabelecida na etapa de categorização dos estudos para análises. As categorias mais prevalentes foram “levantamentos etnofarmacológicos de plantas com ou sem análises anatomo-fisiológicas, histoquímicas, fitoquímicas e/ou farmacológicas”, “estudo com extratos brutos e/ou fracionados de plantas” e “estudos com extratos (brutos e/ou fracionados e/ou padronizados) e/ou óleos (essenciais e/ou óleos-resina) e/ou látex e compostos isolados de plantas e/ou de animais”. Destaca-se a variabilidade de categorias temáticas construídas para enquadrar as pesquisas e reitera-se a relação entre a abordagem etnofarmacológica e os ensaios clínicos e o estudo com a própolis, resina natural produzida por abelhas.

PALAVRAS-CHAVE: Levantamentos etnofarmacológicos. Extratos vegetais. Etnociências.

ETHNOPHARMACOLOGY IN THESIS AND DISSERTATIONS OF INSTITUTIONS IN SOUTH OF BRAZIL: INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: The use of mineral, vegetable and animal products has long been the main source of substances for medicinal use. Ethnopharmacology, seeks the union of traditional knowledge with scientific knowledge, this science has become an important instrument for the selection of natural products for pharmacological experiments. Thus, this study aimed to build a synthesis of knowledge

from theses and dissertations linked to the field of Ethnopharmacology, being those produced in Higher Education Institutions in the South region of Brazil. This scientific report corresponds to an integrative literature review involving a qualitative and quantitative nature and a descriptive and exploratory character. The search for data consisted of using the keyword “Ethnopharmacology” in the following databases: Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations; Catalog of Theses & Dissertations from the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel; Public Domain Portal. The primary return of the researched databases granted 419 studies, of this total, repeated productions were discarded, leaving 344 works. Following the selection phase based on the inclusion and exclusion criteria, 45 studies were defined to compose the review. The synthetic framework of the information obtained, is verified with defense dates varying between 2001 and 2019. A diversity of 10 thematic categories was established in the stage of categorizing the studies for analysis. The most prevalent categories were “ethnopharmacological surveys of plants with or without anatomo-physiological, histochemical, phytochemical and / or pharmacological analyzes”, “study with crude and / or fractionated plant extracts” and “studies with extracts (crude and/or fractionated and/or standardized) and/or oils (essential and/or resin-oils) and/or latex and compounds isolated from plants and/or animals”. The variability of thematic categories built to frame the research is highlighted, and the relationship between the ethnopharmacological approach and clinical trials and the study with propolis, a natural resin produced by bees, is reiterated.

KEYWORDS: Ethnopharmacological survey. Plant extracts. Ethnoscience.

INTRODUÇÃO

Por muito tempo o uso de produtos minerais, vegetais e animais foi a principal fonte de substâncias de uso medicinal (RATES, 2001). Produtos naturais são uma grande matriz de agentes terapêuticos, especialmente porque acredita-se que muitas espécies ainda não foram identificadas e conseqüentemente suas atividades farmacológicas são desconhecidas (BUTLER, 2004; LI; VEDERAS, 2009).

A Etnofarmacologia, busca unir o conhecimento tradicional ao saber científico, essa ciência tornou-se um importante instrumento de seleção de produtos naturais para experimentos farmacológicos (ELIZABETSKY; SOUZA, 2010). A seleção etnofarmacológica de um material para pesquisa de averiguação de efeitos terapêuticos, baseada na alegação de uso humano, pode ser um valioso atalho para a descoberta de fármacos. Neste contexto, o uso tradicional pode ser encarado como uma pré-triagem quanto à propriedade medicinal (ELIZABETSKY, 2003).

A região Sul do Brasil abarca três estados: Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Um aspecto de destaque dessa região é ser notadamente conhecida por sua rica biodiversidade, algo evidenciado pela presença, representatividade e grande diversidade da Mata Atlântica (MUYLAERT et al., 2018) e também por ser área do bioma Pampa (PRONER JUNIOR, 2020). Ademais, a localidade conta com comunidades que preservam tradições medicinais relativas ao uso de recursos naturais

(ZENI et al., 2017; DUARTE et al., 2020; GLOWKA; MARQUES; MOURA, 2021).

A Mata Atlântica apresenta uma grande diversidade de espécies com ação biológica não identificada e que precisam ser estudadas e valorizadas, podendo contribuir para inovação tecnológica e introdução de novos produtos menos impactantes ao ambiente (SILVA; QUADROS; NETO, 2015), essa assertiva também é válida para o bioma Pampa (BRIÃO et al., 2016; GRALA et al., 2021). Sendo o Brasil um país rico em diversidade de recursos genéticos e culturas (ELISABETSKY, 2003) faz-se necessários estudos que mostrem em detalhes suas conexões e inter-relações.

Diante disso, o estudo objetivou construir uma síntese do conhecimento a partir de teses e dissertações vinculadas ao campo da Etnofarmacologia, sendo aquelas produzidas em Instituições de Ensino Superior da região Sul do Brasil.

METODOLOGIA

Este relato científico corresponde a uma revisão integrativa da literatura comportando natureza quali-quantitativa e caráter descritivo-exploratório. Conforme descreve Ganong (1987), as revisões integrativas (RI) contribuem nos processos de síntese e análise de resultados independentes para compor um corpo de literatura compreensível. As RI podem ser elaboradas por meio de seis tarefas básicas: (a) seleção de hipóteses ou questões para a revisão; (b) amostragem dos estudos a serem revisados; (c) representação das características dos estudos e seus achados; (d) análise dos achados; (e) interpretação dos resultados; (f) relato da revisão.

Destarte, a questão de pesquisa definida, segue-se: Há pesquisas científicas em nível *stricto sensu* de Instituições de Ensino Superior da região Sul do Brasil, relacionadas de algum modo à Etnofarmacologia? Isto posto, empregou-se o descritor “Etnofarmacologia” em três plataformas on-lines a fim de recuperar os estudos: (1) Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); (2) Catálogo de Teses & Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CTD CAPES); (3) Portal Domínio Público (PDP) na configuração “Pesquisa Teses e Dissertações”.

Os critérios de seleção dos estudos foram os seguintes: (1) para a inclusão: teses (T) e dissertações (D), ou seus resumos, ausência de recorte temporal das defesas e retratar a temática; (2) para a exclusão: T e D não disponíveis para leitura e T e D que não retratassem a temática deste estudo revisional.

A prospecção dos estudos a serem revisados foi estabelecida entre janeiro e março de 2021, através da inspeção do título, resumo e palavras-chave das T e D e triagem por meio dos critérios de inclusão e exclusão.

Quando possível os materiais foram obtidos na íntegra, lidos e analisados, sendo a extração dos dados voltada para os elementos do texto: autor, ano, título da pesquisa, Instituição de Ensino Superior (IES) de afiliação, programa de pós-graduação e sinopse dos resultados. Ao final, a análise quali-

quantitativa das produções científicas inclusas foi executada, fundamentando-se no delineamento e contraste de categorias temáticas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O retorno primário dos bancos de dados pesquisados concedeu 419 T e D (BDTD: 224; CTD CAPES: 184; PDP: 11), deste total foram descartadas as produções repetidas, restando 344 T e D. Seguida à fase de seleção com base nos critérios de inclusão e exclusão, delimitou-se 45 pesquisas (20 T e 25 D) para compor a revisão.

É possível visualizar no Quadro 1 o arcabouço sintético das informações obtidas, constata-se T e D de 13 IES com datas de defesa variando entre 2001 a 2019. Uma diversidade de 10 categorias temáticas (CT) foi estabelecida na etapa de categorização dos estudos para análises.

A distribuição das IES por percentuais mais representativos foi à seguinte: Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS (26,67%); Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC (22,22%); Universidade Federal do Paraná – UFPR (11,11%); Universidade Federal de Santa Maria – UFSM (11,11%). Notou-se predominância de programas de pós-graduação de Mestrado e Doutorado em Ciências Farmacêuticas e Farmácia (16 T e D), seguidos de áreas correlatas à Química (9 T e D), programas de Mestrado e Doutorado em Farmacologia foram obtido em 4 T e D.

As categorias mais prevalentes foram CT1 “levantamentos etnofarmacológicos de plantas (e derivados) com ou sem análises anatomo-fisiológicas, histoquímicas, fitoquímicas e/ou farmacológicas” (24,44%), CT3 “estudo com extratos brutos e/ou fracionados de plantas” e CT4 “estudos com extratos (brutos e/ou fracionados e/ou padronizados) e/ou óleos (essenciais e/ou óleos-resina) e/ou látex e compostos isolados de plantas e/ou de animais”, com 20%. Em contrapartida, os menores percentuais foram para: CT6 “estudos com extratos fitoterápicos comerciais” (2,22%), CT8 “estudos fitoquímicos” (2,22%) e CT10 “estudos de validação de métodos analíticos” (2,22%).

Cabe ressaltar também, os resultados concernentes a CT9 “estudos clínico-patológicos com ou sem levantamentos etnofarmacológicos” (4,44%), que vinculam à Etnofarmacologia a ensaios clínicos. Outro destaque foram estudos voltados para caracterizações de efeitos antimicrobianos (inclusive antibacterianos, antimicobacterianos, anti-fúngicos e antibiofilmes) *in vitro* dos produtos naturais que perpassaram em mais de três CT.

Quadro 1: Sumário das categorias temáticas delimitadas para as T e D da região Sul do Brasil.

CT1	LEVANTAMENTOS ETNOFARMACOLÓGICOS DE PLANTAS (E DERIVADOS) COM OU SEM ANÁLISES ANATOMO-FISIOLÓGICAS, HISTOQUÍMICAS, FITOQUÍMICAS E/OU FARMACOLÓGICAS		24,44%	
REFERÊNCIA		IES	DOCUMENTO (GRAU)	SINOPSE
ARAUJO, Jenifer Priscila de (2019)	Bioprospecção e etnofarmacologia da <i>Hedyosmum brasiliense</i> Mart. no litoral do Paraná: potencial biológico de uma espécie nativa da Mata Atlântica	UFPR / SL	Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Territorial Sustentável)	Explora o uso etnofarmacológico de <i>H. brasiliense</i> por moradores da comunidade do Parati (Paraná), relata a composição química e comprova efeitos antibacterianos, anti-fúngicos e inibitórios em enzimas (acetilcolinesterase) do óleo essencial de suas folhas.

<p>BOCARDI, Juliane Maria Bergamin (2008)</p>	<p>Etnofarmacologia das plantas medicinais de Céu Azul e composição química do óleo essencial de <i>Plectranthus neochilus</i> Schltr.</p>	<p>UEPG</p>	<p>Dissertação (Mestrado em Química Aplicada)</p>	<p>Relata um levantamento etnofarmacológico de espécies vegetais usadas por moradores do município de Céu Azul, Paraná, cuja uma extensa área do município pertence ao Parque Nacional do Iguaçu. Evidencia o uso de 47 espécies (nenhuma retirada da reserva), de quatro espécies (<i>Alternanthera betzickiana</i>, <i>Alternanthera dentata</i>, <i>Plectranthus neochilus</i>, <i>Tradescantia pallida</i>) que não foram encontradas referências científicas de suas bioatividades, seleciona-se <i>P. neochilus</i> para determinação da composição química do óleo essencial de suas folhas.</p>
---	--	-------------	---	---

<p>BRANDELLI, Clara Lia Costa (2012)</p>	<p>Plantas medicinais do sistema tradicional indígena Mbyá-Guarani: avaliação das atividades antibiótica, antibiofilme e anti-<i>Trichomonas vaginalis</i></p>	<p>UFRGS / FACFAR</p>	<p>Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas)</p>	<p>Explora as plantas medicinais para tratamento de doenças infecciosas usadas por indígenas Mbyá-Guarani (Porto Alegre) e comprova os efeitos antibiótico, antibiofilme e anti-<i>Trichomonas vaginalis</i> de extratos aquosos e hidroalcoólicos das plantas indicadas, destacando-se <i>Campomanesia xanthocarpa</i>, <i>Maytenus ilicifolia</i>, <i>Bidens pilosa</i>, <i>Verbena</i> sp. e <i>Luehea divaricata</i>, os extratos aquosos de <i>Verbena</i> sp. e <i>C. xanthocarpa</i> e o hidroalcoólico de <i>L. divaricata</i> não apresentaram atividade hemolítica contra eritrócitos humanos.</p>
--	--	---------------------------	---	--

<p>BRUM, Thiele Faccim de (2016)</p>	<p>Estudo etnofarmacológico, fitoquímico e biológico de <i>Poikilacanthus glandulosus</i> (Nees) Ariza</p>	<p>UFSM / CCS</p>	<p>Tese (Doutorado em Ciências Farmacêuticas [Controle e Avaliação de Insumos e Produtos Farmacêuticos])</p>	<p>Explora usos e conhecimentos sobre <i>Poikilacanthus glandulosus</i> (Acanthaceae) por parte de moradores de Santiago (Rio Grande do Sul), relata a fitoquímica e comprova os efeitos anti-inflamatório tópico (edema de orelha em camundongos por óleo de Cróton) e antiedematogênico <i>in vivo</i>, antioxidante (método DPPH, peroxidação lipídica e teste da DCFH), antimicrobiano, antimicobacteriano (microdiluição em caldo), antibiofilme (microdiluição em placa) e escolicida, de extrato bruto (e suas frações) das folhas e galhos da espécie. O extrato bruto e as frações não apresentaram efeito cito ou genotóxico (células mononucleares de sangue periférico).</p>
<p>CRUZ, Andréa Medina Gonçalves (2004)</p>	<p>A Etnofarmacologia como abordagem educativa em saúde e meio ambiente numa comunidade rural do estado de Santa Catarina</p>	<p>UFSC / CCS</p>	<p>Dissertação (Mestrado em Enfermagem [Filosofia, Saúde e Sociedade])</p>	<p>Explora conhecimentos de plantas medicinais em uma comunidade rural, a partir de atividades educativas voltadas à promoção e cuidado da saúde e meio ambiente.</p>

<p>GONÇALVES, Rodrigo Noll (2017)</p>	<p>Práticas integrativas na atenção primária à saúde, sob a ótica da fitoterapia</p>	<p>UFPR / SCS</p>	<p>Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva [Políticas e Serviço de Saúde])</p>	<p>Explora os usos de plantas medicinais por 31 famílias de Campo Largo (Paraná), evidenciando 426 referências etnobotânicas (plantas mais citadas: <i>Mentha arvensis</i> L., <i>Melissa officinalis</i> L., <i>Ruta graveolens</i> L., <i>Zingiber officinale</i> Roscoe e <i>Tanacetum vulgare</i> L.), enfocando também as plantas usadas com finalidade odontológica.</p>
<p>RICKEN, Dayana Gomes (2009)</p>	<p>Investigação da propriedade antimicrobiana <i>in vitro</i> de árvores medicinais nativas da Barragem do rio São Bento, Siderópolis, Santa Catarina, Brasil</p>	<p>UNESC</p>	<p>Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais [Ecologia e Gestão de Ambientes Alterados])</p>	<p>Relata um levantamento sobre o uso de plantas medicinais por moradores antigos da área onde foi construída a Barragem do rio São Bento (com APP ao redor), Santa Catarina, e comprova o efeito antimicrobiano bacteriostático e bactericida <i>in vitro</i> (teste de difusão em ágar modificado pelo método do poço) de extratos brutos hidroalcoólicos das folhas de árvores medicinais nativas (<i>Casearia sylvestris</i> Sw., <i>Jacaranda puberula</i> Cham., <i>Sorocea bonplandii</i> Baill., <i>Miconia cabucu</i> Hoehne, <i>Myrcia pubietala</i> Miq.) encontradas na APP da Barragem.</p>

<p>SALGUEIRO, Andréia Caroline Fernandes (2017)</p>	<p>Plantas medicinais utilizadas por pessoas com <i>diabetes mellitus</i> controlam o estresse oxidativo e apresentam baixa toxicidade: avaliação <i>in silico</i>, <i>in vitro</i> e <i>in vivo</i> da “pata-de-vaca” e “macela”</p>	<p>UNIPAMPA</p>	<p>Tese (Doutorado em Bioquímica)</p>	<p>Explora as plantas medicinais usadas por 105 pessoas com <i>diabetes mellitus</i> em Uruguaiana (Rio Grande do Sul) e avalia os efeitos antidiabético, antioxidante e toxicológicos <i>in silico</i>, <i>in vitro</i> e <i>in vivo</i> de duas plantas mais citadas: <i>Bauhinia forficata</i> e <i>Achyrocline satureoides</i>.</p>
<p>SILVA, Cecilia Cividini Monteiro da (2018)</p>	<p>Perfil das famílias atendidas nas unidades básicas de saúde do município de Umuarama/PR, que fazem ou não o uso de plantas medicinais</p>	<p>UNIPAR</p>	<p>Dissertação (Mestrado em Plantas Medicinais e Fitoterápicos na Atenção Básica)</p>	<p>Explora o uso de plantas medicinais por famílias atendidas em Unidades Básicas de Saúde em Umuarama (Paraná).</p>

SOUZA, Gabriela Coelho de (2003)	Extrativismo em área de Reserva da Biosfera da Mata Atlântica no Rio Grande do Sul: um estudo etnobiológico em Maquiné	UFRGS	Tese (Doutorado em Botânica [Etnobotânica])	Explora conhecimentos sobre plantas medicinais junto à comunidade extrativista do distrito de Solidão (Maquiné, Rio Grande do Sul) e relata uma avaliação do efeito antimicrobiano (método de difusão em ágar) de tinturas (incluindo a de própolis) e elixires indicados para condições infecciosas demonstrando que estas preparações populares não apresentam tal efeito, porém estudos com extratos metanólicos de plantas (<i>Chaptalia nutans</i> , <i>Echinodorus grandiflorus</i> , <i>Pluchea sagittalis</i> , <i>Psidium cattleianum</i>) apresentaram.
VENDRUSCOLO, Giovana Secretti (2004)	Estudo etnobotânico das plantas utilizadas como medicinais por moradores do bairro Ponta Grossa, Porto Alegre, Rio Grande do Sul	UFRGS / IBIO / DB	Dissertação (Mestrado em Botânica)	Relata as plantas medicinais usadas por moradores e Agentes Comunitários de Saúde, evidenciando 150 espécies (famílias mais representativas: Asteraceae e Lamiaceae), sendo as folhas e partes aéreas as mais usadas e o modo de preparo mais comum, o chá.
CT2	ESTUDOS COM EXTRATOS BRUTOS E/OU ÓLEOS ESSENCIAIS DE PLANTAS			13,13%
REFERÊNCIA		IES	DOCUMENTO (GRAU)	SINOPSE

<p>AQUINO, Rosane Schenkel de (2018)</p>	<p>Efeitos antinociceptivo e antiprurido do extrato bruto aquoso obtido das folhas da planta <i>Acca sellowiana</i> em camundongos</p>	<p>UFSC / CCS</p>	<p>Tese (Doutorado em Neurociências)</p>	<p>Relata os componentes químicos, a baixa toxicidade (em <i>Artemia salina</i> e camundongos) e comprova os efeitos antinociceptivo (nocicepção por ácido acético, capsaicina, cinamaldeído e mentol) e antiprurido agudo e crônico (por substância P, tripsina e histamina e modelo de pele seca, teste de campo aberto e suspensão pela cauda) em camundongos, do extrato aquoso bruto das folhas de <i>Acca sellowiana</i>.</p>
<p>ALERICO, Gabriela Cavol (2015)</p>	<p>Estudo etnofarmacológico de plantas utilizadas como cicatrizantes no Rio Grande do Sul</p>	<p>UFRGS / FACFAR</p>	<p>Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas)</p>	<p>Comprova o efeito proliferativo <i>in vitro</i> (ensaios MTT com queratinócitos [HaCaT], de contagem celular com HaCaT e fibroblastos [MRC-5] e de proliferação Ki-67) de extratos aquosos e etanólicos de partes aéreas de 14 espécies, com destaque para <i>Achyrocline satureoides</i>, <i>Matricaria recutita</i>, <i>Melia azedarach</i> e <i>Mirabilis jalapa</i>.</p>

LORA, Juliana (2007)	Avaliação da toxicidade aguda do extrato hidroalcoólico de folhas de <i>Eugenia uniflora</i> L. (Myrtaceae)	UNESC	Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais [Ecologia e Gestão de Ambientes Alterados])	Comprova a toxicidade aguda em camundongos do extrato hidroalcoólico bruto das folhas de <i>E. uniflora</i> a partir de variáveis comportamentais, bioquímicas e histológicas.
PRESTES, Alessandro de Souza (2017)	Estudo da toxicidade induzida por metilglioxal em células sanguíneas humanas: efeito protetor do <i>Syzygium cumini</i>	UFSM / CCNE	Tese (Doutorado em Bioquímica Toxicológica)	Comprova o efeito protetor do extrato aquoso das folhas de <i>Syzygium cumini</i> frente à citotoxicidade do metilglioxal em células sanguíneas humanas (eritrócitos, leucócitos e plaquetas).
STOPIGLIA, Cheila Denise Ottonelli (2013)	Caracterização de isolados do complexo <i>Sporothrix schenckii</i> provenientes de diferentes estados brasileiros	UFRGS / FAMED	Tese (Doutorado em Medicina [Ciências Médicas])	Entre outros dados, comprova efeito antifúngico <i>in vitro</i> (<i>Sporothrix schenckii</i> , método de microdiluição em caldo) de extratos metanólicos brutos das partes aéreas de cinco diferentes espécies do gênero <i>Pterocaulon</i> (Asteraceae), com destaque para <i>P. polystachyum</i> .
USHIROBIRA, Tânia Mara Antonelli (2015)	Avaliação etnofarmacológica e toxicológica pré-clínica <i>in vivo</i> do extrato bruto dos rizomas de <i>Limonium brasiliense</i>	UEM / DFA	Tese (Doutorado em Ciências Farmacêuticas [Produtos Naturais e Sintéticos Biologicamente Ativos])	Relata aspectos morfo-anatômicos dos rizomas de <i>Limonium brasiliense</i> e comprova <i>in vivo</i> baixa toxicidade aguda e crônica em camundongos e efeitos mutagênico (teste do micronúcleo) e possível efeito hormonal (em sistema reprodutor de ratas), de seu extrato bruto.
CT3	ESTUDO COM EXTRATOS BRUTOS E/OU FRACIONADOS DE PLANTAS			20%

<p>BENETTI, Mara Regina Netto (2007)</p>	<p>Estudo sobre atividades biológicas de <i>Symphyopappus casarettoi</i> Robinson (Asteraceae): evidências preliminares quanto à presença de efeitos antitumoral, antimalárico e antioxidante</p>	<p>UFRGS / ICBS / DBQ</p>	<p>Tese (Doutorado em Bioquímica)</p>	<p>Comprova os efeitos antiproliferativo (células tumorais e fibroblastos humanos), antimalárico <i>in vitro</i> (<i>Plasmodium falciparum</i>) e <i>in vivo</i> (camundongos infectados com <i>P. berghei</i>) e antioxidante <i>in vitro</i> (TRAP) e <i>ex vivo</i> (vazamento extracelular de LDH em fígado de camundongos e lipoperoxidação induzida por ferro [TBARS]), de extratos etanólico bruto e semi-purificados de inflorescências de <i>Symphyopappus casarettoi</i> (sin. <i>Eupatorium casarettoi</i>).</p>
<p>BOVO, Fernanda (2013)</p>	<p>Investigação das propriedades anti-inflamatória e antioxidante de extratos de inflorescências de <i>Musa paradisiaca</i> L. em modelos experimentais <i>in vivo</i> e <i>in vitro</i></p>	<p>UFPR</p>	<p>Tese (Doutorado em Ciências Farmacêuticas)</p>	<p>Relata teste de toxicidade (<i>Artemia salina</i>) e comprova os efeitos anti-inflamatório (modelo de asma alérgica por ovalbumina em camundongos) e antioxidante (ensaio da formação do complexo fosfomolibdênio), de extratos aquosos e hidroalcoólicos (e suas frações) de inflorescências de <i>Musa paradisiaca</i>.</p>

<p>CARBONARI, Karina Azambuja (2005)</p>	<p>Avaliação do potencial antioxidante (<i>in vitro</i> e <i>in vivo</i>) e antiinflamatório de <i>Ouratea parviflora</i>, <i>Polymnia sonchifolia</i> e <i>Marlierea obscura</i></p>	<p>UFSC</p>	<p>Dissertação (Mestrado em Biotecnologia [Saúde])</p>	<p>Comprova o efeito antioxidante <i>in vitro</i> (métodos DPPH, O₂⁻, ·OH e lipoperoxidação) e <i>in vivo</i> em camundongos (estresse oxidativo [fragmentação do DNA, lipoperoxidação de membranas e carbonilação de proteínas] e defesas antioxidantes [concentração de GSH, atividade da CAT e GST]), de extratos brutos etanólicos e frações (hexânica, clorofórmica, acetato de etila, metanólica e hidroalcoólica) das folhas de <i>O. parviflora</i>, <i>P. sonchifolia</i> e <i>M. obscura</i>, e esclarece que o efeito anti-inflamatório das três espécies não pode ser confirmado pelo modelo de edema de pata por carragenina em camundongos.</p>
--	---	-------------	--	---

<p>GRINEVICIUS, Valdelúcia Maria Alves de Souza (2016)</p>	<p>Atividade antitumoral de extratos de <i>Piper nigrum</i> Linnaeus cultivar Bragantina (Piperaceae)</p>	<p>UFSC / CCB</p>	<p>Tese (Doutorado em Bioquímica)</p>	<p>Relata composição química e comprova os efeitos antiproliferativo e antitumoral <i>in vitro</i> em células de câncer de mama (MCF-7) e colorretal (HT-29) e <i>in vivo</i> em células do tumor ascítico de Ehrlich (TAE) implantadas em camundongos, de extratos etanólico e supercrítico dos frutos de <i>Piper nigrum</i>, e seus mecanismos de ação.</p>
<p>MINOZZO, Bruno Rodrigo (2015)</p>	<p>Ação gastroprotetora da fração metanólica das cascas de <i>Euphorbia umbellata</i> (Pax) Bruyns: envolvimento de ciclooxigenases, óxido nítrico e seu papel antioxidante</p>	<p>UEPG / SEBISA / DEFAR</p>	<p>Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas)</p>	<p>Relata composição química e comprova os efeitos gastroprotetor (úlceras por etanol e indometacina em ratos) e mecanismos de ação, antioxidante (métodos DPPH, ABTS, O₂⁻, HOCl, TauCl e HRP), anti-<i>Helicobacter pylori</i> e anti-urease <i>in vitro</i> da fração metanólica das cascas de <i>E. umbellata</i>.</p>

ÍNDICE REMISSIVO

A

agentes biologicamente ativos 37, 39
aspectos etnofarmacológicos 18, 80, 82

B

bioatividade de microorganismos 38, 69
Bioatividade de produtos naturais 38

C

Ciências da Saúde 20, 36, 42, 43, 44, 45, 51, 52, 55, 64, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 77, 78, 81, 83, 84, 86, 88, 89, 90, 93, 94, 122, 123, 126
Ciências Farmacêuticas 13, 18, 23, 24, 26, 28, 29, 31, 35, 36, 41, 44, 47, 50, 52, 54, 56, 58, 59, 61, 63, 64, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 81, 83, 84, 85, 86, 92, 93, 95, 100, 103, 104, 108, 110, 112, 115, 117, 119, 120, 121, 123, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 138, 139, 140, 153, 156
compostos ativos 80
compostos isolados de plantas 13, 81, 83, 91
conhecimento empírico 29, 80, 90, 91
Conhecimento popular 81, 128
conhecimento tradicional 12, 68, 97, 98, 140, 151, 152
Cursos de Mestrado 134

E

efeitos antioxidantes 26, 81, 83, 89
ensaios clínicos 97, 100, 125
estudo com a própolis 97, 125
estudos químicos 30, 37, 39, 68, 124
Etnociências 97
Etnoespécies medicinais 11
etnofarmacologia 37, 45, 56, 72, 73, 80, 101, 126, 151
Etnofarmacologia 6, 10, 12, 13, 15, 30, 32, 37, 38, 39, 40, 41, 52, 69, 72, 78, 82, 83, 90, 91, 97, 98, 99, 100, 102, 104, 126, 127, 134, 136, 138, 148, 152, 154, 156, 157, 158
etnosaberes 81, 92
extratos brutos 25, 41, 48, 49, 62, 63, 81, 83, 97, 100, 105, 111, 115, 117, 120, 124, 145, 147, 148, 155
extratos complexados 38, 41, 69
Extratos vegetais 97

F

farmacológicos 10, 12, 30, 37, 39, 46, 67, 71, 82, 97, 98, 124, 148, 153
fitoquímicos 10, 12, 22, 24, 26, 31, 46, 66, 67, 100, 139
fitoterapia 52, 78, 84, 93, 105, 128, 134, 135

H

hábitos culturais 134, 135

I

Instituições de Ensino Superior 134

L

Levantamento etnofarmacológico 11, 33, 35, 138, 153, 158

Literatura Etnofarmacológica 134

M

Medicina caseira 11

médicos tradicionais 134, 135

O

observações rotineiras 134, 135

óleos essenciais 41, 53, 81, 83, 88, 91, 94, 141, 143, 148, 154, 158

P

pesquisas etnofarmacológicas 10, 12, 82

propriedades medicinais 80, 147

R

radical livre DPPH 81, 83

recursos naturais 10, 29, 30, 32, 68, 90, 98, 135, 138, 151, 152

resina natural 97, 125

rituais místicos 12, 134, 135

S

saber científico 97, 98

seleção de produtos naturais 97, 98

substâncias de uso medicinal 97, 98

substâncias farmacologicamente ativas 10, 12

T

terapias espirituais 12, 134, 135

toxicidade 22, 24, 25, 42, 47, 54, 55, 58, 60, 61, 62, 63, 74, 75, 77, 81, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 91, 93, 94, 95, 106, 108, 109, 110, 113, 115, 129, 130, 131, 139, 144, 146, 147, 149, 155

U

uso de produtos minerais 97, 98

uso de saberes 134, 135

usos terapêuticos 10

Z

zooterapia 32, 134, 135, 154

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 